

Boa tarde a todas e todos. Cumprimento oPresidente em exercício da Câmara-Dep Fábio Ramalho, o Presidente da Comissão de Educacao- Dep Caio Marcio, o Secretário executivo adjunto MEC- Felipe Sigolo e a Prof.a Dorinha Seabra Rezende. Cumprimento também meus colegas agraciados, Antonio Veronese José Humberto Henriques

Receber o Prêmio Darcy Ribeiro é um grande presente para todos nós. Especialmente, neste ano em que o Cenpec celebra seus 30 anos. Ao longo da nossa história, temos orgulho de ter contribuído para alguns dos avanços que a educação brasileira conquistou nesse período, ainda que haja tanto por avançar.

Agradecemos o reconhecimento desta casa e a indicação da deputada Prof.^a Dorinha Seabra Resende.

Dedicamos este prêmio a todos os profissionais que atuam ou atuaram na construção desta bonita história. Em especial, à Maria Alice Setubal, fundadora e idealizadora do Cenpec.

Como organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, temos desenvolvido projetos, pesquisas e metodologias que contribuíram (e seguem contribuindo) para o enfrentamento das desigualdades - sempre em defesa do direito à educação pública, gratuita, laica, democrática e de qualidade para todos. O reconhecimento que recebemos hoje nos encoraja a acreditar que estamos no rumo certo.

Nosso trabalho é pautado pelo diálogo, pela parceria e pela construção coletiva com diferentes atores do campo educacional: educadores, gestores, universidade, poder público, agências multilaterais, institutos, fundações, coletivos, organizações e movimentos da sociedade civil. Sem estes parceiros, nosso trabalho não seria possível. A todos e a cada um deles: o nosso muito obrigado.

Gostaríamos de homenagear também aqueles que tiveram papel fundamental na construção do conhecimento teórico e prático acumulado pelo Cenpec nestes 30 anos: os milhares de educadores e gestores do país que participaram dos nossos projetos e pesquisas. Destacamos alguns, em nome dos quais cumprimos todos:

Secretários de Educação, técnicos e gestores das secretarias e equipes gestora das escolas, que, em 1994, nos ajudaram a construir e levar para milhares educadores do país a metodologia inovadora do programa Raízes e Asas.

Os professores participantes dos programas de aceleração de aprendizagem em diferentes estados, como SP, PR, ES, RO, GO, TO, AM e vários municípios, que deram importante contribuição para a elaboração dos materiais de correção do fluxo e construção de estratégias de combater ao fracasso escolar. Os mais de 81 mil professores de quase todos os municípios do Brasil, participantes da Olimpíada de Língua Portuguesa – Escrevendo o Futuro, que junto com nossos parceiros, procuramos reconhecer e valorizar e que muito vem contribuindo para aperfeiçoar a didática do ensino da escrita, tão necessária em nosso País.

Os gestores das organizações sociais e educadores sociais, participantes do Prêmio Itaú-Unicef, que coordenamos há 22 anos. Nossos parceiros na construção e sistematização de uma reflexão teórico-prática que fortaleceu nosso papel como indutor de políticas públicas de

educação integral. O que nos permitiu assessorar diversos estados e municípios na construção de planos, estratégias, programas, que assegurassem para além da ampliação do tempo, uma educação que desenvolvesse as dimensões cognitivas, sociais, culturais e afetivas dos estudantes. Educação Integral como a defendida por nosso patrono Darcy Ribeiro.

Os educadores do projeto Educação com Arte: Oficinas culturais com quem enfrentamos t e jovens, que cumprem medidas de privação de liberdade, tenham a garantia do acesso a estas experiências.

Por fim, mas não menos importante, aos gestores da diretoria de ensino, diretores de escola e professores de São Miguel Paulista, nossos colaboradores na Pesquisa Educação em Territórios de Vulnerabilidade Social. Os estudos realizados possibilitaram a construção e ampliação de um conhecimento valioso para enfrentar as desigualdades socio-espaciais e educacionais, um dos fatores fundamentais para a reflexão e proposição de políticas educacionais na perspectiva da equidade.

Coerentes com a nossa missão de contribuir para as políticas públicas de educação que promovam a equidade e a redução das desigualdades sociais no Brasil, reafirmamos nesta casa, a importância de assegurar o cumprimento do Plano Nacional de Educação e refutamos a proposta de redução da maioria penal.

Por fim, não poderia deixar de citar Paulo Freire, patrono da educação brasileira: “Se a educação sozinha, não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”. Que esta célebre reflexão nos inspire para que nossa atuação contribua para assegurar que todos os brasileiros tenham o direito a uma educação de qualidade.